

## Perfil dos pacientes atendidos na clínica de periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

*Profile of patients treated at the clinic of periodontology on the Centro Universitário of Serra Gaúcha (FSG)*

*Perfil de los pacientes atendidos en la clínica de periodontia del Centro Universitário de la Serra Gaúcha (FSG)*

Sharyze Viesser **BOSI**<sup>1</sup>  
Letícia **FERON**<sup>1</sup>  
Juliane **MARCON**<sup>1</sup>  
Juliane Pereira **BUTZE**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduada do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), 95020-472 Caxias do Sul-RS, Brasil

<sup>2</sup>Doutora em Periodontia, Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)  
95020-472 Caxias do Sul-RS, Brasil

### Resumo

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e identificar a participação dos fatores de risco associados à doença periodontal, tais como: sexo, idade, escolaridade, diabetes, hábitos de higiene bucal e fumo. Materiais e Métodos: foram avaliados os prontuários dos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia da FSG entre o período de Agosto de 2013 a Julho de 2015. Resultados: Dos 549 prontuários avaliados, 315 (57,37%) eram de pacientes do sexo feminino. A idade média foi de 49,93 anos. O número médio de dentes presentes foi de 21,66 por paciente. O envolvimento de furca esteve presente em metade dos pacientes atendidos (53,30%). A maior parte da amostra (28,5%) possui somente o Ensino Médio Completo. Dentre as alterações sistêmicas, 61 (11,11%) apresentavam diabetes e 141 (25,68%) eram fumantes. Em relação aos cuidados com a higiene bucal, pode-se observar que 158 (28,77%) nunca receberam instrução de higiene oral. Conclusão: A partir dos resultados obtidos, é possível afirmar que os pacientes atendidos na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) seguem o perfil de pacientes periodontais relatados em outros estudos similares a este.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Epidemiologia; Fatores de Risco.

### Abstract

Objectives: This study aims to trace the epidemiological profile of patients treated at the Clinic of Periodontology on the Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) and identify the participation of risk factors associated with periodontal disease, such as: gender, age, education, diabetes, oral hygiene habits and smoking. Materials and Methods: we evaluated medical records of patients treated at the Clinic of Periodontology (FSG) between the period of August 2013 and July 2015. Results: Of the 549 charts that were evaluated, 315 (57.37%) were female. The average age was 49.93 years old. The average number of teeth presented in mouth was 21.66 per patient. Furcation involvement was presented in half of the patients treated (53.30%). The majority of the samples (28.5%) had only graduated High School. Among the systemic changes 61 (11.11%) had diabetes and 141 (25.68%) were smokers. In relation to the care of oral hygiene, it can be seen that 158 (28.77%) never received oral hygiene instruction. Conclusion: Based on these results, we can say that the patients treated at the Clinic of Periodontology of the Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) follow the profile of reported periodontal patients in other studies similar to this.

**Descriptors:** Periodontal Diseases; Prevalence; Risk Factors.

### Resumen

Objetivos: El presente estudio tiene como objetivo trazar el perfil epidemiológico de los pacientes atendidos en la Clínica de Periodoncia del Centro Universitario de la Sierra Gaúcha (FSG) e identificar la participación de los factores de riesgo asociados a la enfermedad periodontal, tales como: sexo, edad, escolaridad, diabetes, hábitos de higiene bucal y tabaco. Materiales y Métodos: Se evaluaron los prontuarios de los pacientes atendidos en la Clínica de Periodoncia de la FSG entre el período de agosto de 2013 a julio de 2015. Resultados: De los 549 prontuarios evaluados, 315 (57,37%) eran de pacientes del sexo femenino. La edad media fue de 49,93 años. El número medio de dientes presentes fue de 21,66 por paciente. La participación de furca estuvo presente en la mitad de los pacientes atendidos (53,30%). La mayor parte de la muestra (28,5%) posee solamente la enseñanza media completa. Entre los cambios sistémicos, 61 (11,11%) presentaban diabetes y 141 (25,68%) eran fumadores. En cuanto a los cuidados con la higiene bucal, se puede observar que 158 (28,77%) nunca recibieron instrucción de higiene oral. Conclusión: A partir de los resultados obtenidos, es posible afirmar que los pacientes atendidos en la Clínica de Periodoncia del Centro Universitario de Serra Gaúcha (FSG) siguen el perfil de pacientes periodontales relatados en otros estudios similares a éste.

**Descritores:** Enfermedades Periodontales; Epidemiología; Factores de Riesgo.

## INTRODUÇÃO

A doença periodontal é um processo inflamatório de causa multifatorial resultante da interação de um biofilme bacteriano específico e da resposta imuno-inflamatória do hospedeiro<sup>1,2</sup>. A doença periodontal tem dois estágios: gengivite e periodontite. A gengivite é uma doença caracterizada pela inflamação do tecido gengival, sem acarretar perda óssea, ou seja, é uma doença reversível. Porém, se não tratada, pode ocorrer a progressão dessa inflamação para os tecidos de suporte do dente, levando à perda dentária<sup>3</sup>.

A doença periodontal tem como origem uma associação multifatorial complexa e indefinida quanto à sua progressão e severidade<sup>4</sup>. Porém, estudos epidemiológicos apontam que alguns fatores de risco como sexo, idade, fumo e doenças sistêmicas como o diabetes, parecem ser determinantes críticos da suscetibilidade e severidade dessas doenças<sup>4,5</sup>. O conhecimento e avaliação dos fatores de risco relacionados às doenças crônicas são fundamentais para

tratamento e prevenção da periodontite. Estes fatores de risco aumentam a probabilidade da ocorrência das doenças e esta probabilidade diminui quando estes são removidos<sup>6</sup>. Os estudos populacionais são de fundamental importância como instrumento para descrever as condições de saúde da população, na investigação dos fatores determinantes de saúde e na avaliação do impacto das ações para a situação de saúde<sup>7</sup>.

Devido ao caráter multifatorial da doença periodontal, faz-se necessário determinar as possíveis correlações entre os indicadores de risco para a doença e o sucesso ou insucesso da terapia periodontal em um subgrupo populacional. Esses dados permitem avaliar necessidades demográficas específicas para cada população.

Portanto, o presente estudo teve como objetivo principal traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

## MATERIAL E MÉTODO

O estudo realizado é classificado como observacional transversal, onde se buscou avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), este foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da mesma instituição onde o estudo foi realizado (CAAE 47669015.3.0000.5668).

Para o presente estudo, foram avaliados os prontuários dos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia da FSG entre o período de Agosto de 2013 a Julho de 2015. Os dados de cada paciente foram anotados em fichas desenvolvidas para esse estudo, onde estão presentes dados sobre: sexo, idade, escolaridade, hábitos de higiene, exame clínico (número de dentes presentes em boca ao início do tratamento, número de dentes perdidos ao longo do tratamento, número de dentes com envolvimento de furca), hábitos de higiene bucal (quantas vezes por dia escova os dentes, quantas vezes por dia passa fio dental e frequência que vai ao dentista), envolvimento sistêmico (diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares) e status de fumo.

## RESULTADOS

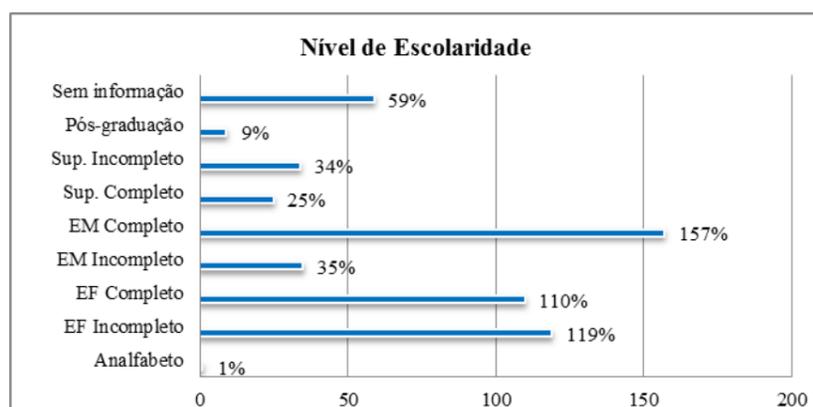
De um total de 575 prontuários, 26 (4,52%) não foram analisados, 24 (4,17%) por estes pacientes ainda estarem em atendimento e, portanto, o tratamento ainda não ter sido finalizado e 2 (0,34%) por estarem em atendimento em outra clínica que não a clínica de periodontia.

Dos 549 prontuários avaliados, 315 (57,37%) eram de pacientes do sexo feminino e 234 (42,62%) do masculino. A idade média foi de 49,93 anos. O número médio de dentes presentes foi de 21,66 por paciente e uma perda média de dentes de 0,86 ao longo do tratamento periodontal. O envolvimento de furca esteve presente numa média de 0,54 dentes, estando presente em (53,30%), ou seja, em metade dos pacientes atendidos (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos pacientes em relação ao sexo, idade, número de dentes presentes, perda dentária e envolvimento de furca

Variável	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	234	42,62
Feminino	315	57,37
<b>Idade</b>		
Média	49,93	-
<b>Média de dentes presentes</b>	21,66	-
<b>Média de dentes perdidos</b>	0,86	-
<b>Média de dentes com furca</b>	<b>0,54</b>	<b>53,30</b>

O Gráfico 1 apresenta a distribuição do grau de escolaridade encontrada na amostra. É possível observar que 157 (28,5%), a maior parte da amostra, possui somente o Ensino Médio Completo, seguido de 119 (21,67%) com apenas o Ensino Fundamental Incompleto.



**Gráfico 1:** Distribuição dos pacientes quanto ao nível de escolaridade.

Dentre as alterações sistêmicas, 61 (11,11%) apresentavam diabetes, 145 (26,41%) hipertensão, 40 (7,28%) doenças cardiovasculares e 141 (25,68%) eram fumantes (Tabela 2).

**Tabela 2.** Distribuição dos pacientes quanto ao envolvimento sistêmico (diabetes, pressão alta, problemas cardíacos e status de fumo)

Tipo de Envolvimento Sistêmico	N	%
<b>Diabetes</b>		
Sim	61	11,11
Não	481	87,61
Sem informação	07	1,27
<b>Pressão Alta</b>		
Sim	145	26,41
Não	396	72,13
Sem informação	08	1,45
<b>Doenças Cardiovasculares</b>		
Sim	40	7,28
Não	498	90,71
Sem informação	11	2
<b>Status de fumo</b>		
Sim	141	25,68
Não	404	73,58
Sem informação	04	0,72

Em relação aos cuidados com a higiene bucal, pode-se observar que 158 (28,77%) nunca receberam Instrução de Higiene Oral (IHO). A média de escovação diária foi de 2,93 e de 0,71 quanto ao uso do fio dental por dia. Já a frequência de visitas ao dentista foi de 0,89 ao ano (Tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição dos pacientes em relação aos cuidados com a higiene oral

Cuidados com HO	N	%
Recebeu IHO	358	65,20
Nunca recebeu IHO	158	28,77
Média escovação diária	2,93	-
Média uso do fio diário	0,71	-
<b>Visitas anuais ao CD</b>	<b>0,89</b>	-

\*HO: higiene oral, IHO: instrução de higiene oral, CD: cirurgião-dentista

## DISCUSSÃO

Conhecer o perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia e a produtividade clínica dos alunos é de extrema importância para o processo de planejamento das atividades a serem realizadas e para a qualificação do atendimento prestado aos usuários.

No presente estudo, as principais características dos pacientes se referem à maior participação de mulheres (57,37%), numa média de idade de aproximadamente 50 anos. Estudos semelhantes também encontraram uma predominância de mulheres no atendimento em clínicas de ensino<sup>8-13</sup>. Esta predominância se deve, segundo os autores, pela maior porcentagem de mulheres na população brasileira, a maior importância dada pelo sexo feminino à estética e por terem um comportamento mais preventivo em relação à saúde do que os homens. Outra justificativa para a prevalência do sexo feminino nos atendimentos pode ser em razão de que geralmente, as mulheres trabalham em profissões autônomas e do lar, o que facilitaria o agendamento das consultas em horários comerciais<sup>13</sup>.

“A maior parte da população brasileira não tem acesso à informação e a programas educacionais, muito menos a um tratamento odontológico. Para mudar essa realidade é necessário conhecer as condições de saúde e necessidades de tratamento”<sup>14</sup>. Isso se reflete na saúde bucal da população.

Neste estudo, é possível verificar que a média de dentes presentes ao início do tratamento foi de 21 dentes por paciente. Tanta ausência dentária pode ser devido ao fato da falta de acesso à informação, o que é evidente quando analisado o nível de escolaridade dessa população, tendo em sua maioria somente o Ensino Médio Completo (28,5%). O que também reflete no nível socioeconômico desta que é o responsável por quase metade dos pacientes que procuram atendimento em faculdades<sup>15</sup>.

Em 2004, em um estudo realizado por Jovino-Silveira<sup>16</sup> com o objetivo de identificar as razões de perdas dentárias nas cidades de Maceió e Recife, constataram que a doença periodontal é uma das principais causas de perdas dentais em adultos daquela população.

Dentre as condições sistêmicas avaliadas, a hipertensão foi a mais prevalente, acometendo 26,41% dos pacientes atendidos na clínica de periodontia. Esses dados vão ao encontro com outros trabalhos que demonstraram que essa condição sistêmica foi a mais observada em pacientes com doença periodontal<sup>5,17,18</sup>. Estudos relatam que alterações sistêmicas, tais como a hipertensão, podem sofrer a influência da doença periodontal<sup>5,19</sup>.

“A plausibilidade biológica entre doenças cardiovasculares e doença periodontal se dá pelo fato de que a perda da integridade dos epitélios sulcular e juncional favorece o deslocamento bacteriano para o tecido conjuntivo adjacente com o consequente aumento da concentração de anticorpos específicos para esses microorganismos, representando um desafio sistêmico constante ou a ocorrência de bacteremias. Dessa forma, quanto mais grave a infecção periodontal, maior quantidade de microorganismos é encontrada na corrente sanguínea<sup>18</sup>. A hipertensão no paciente periodontal contribui para torná-lo suscetível às alterações cardiovasculares, por ser a doença periodontal um fator de risco para eventos coronarianos.

A segunda doença sistêmica observada na amostra foi o diabetes mellitus. As infecções periodontais podem dificultar o controle glicêmico do paciente diabético, gerando certa resistência insulínica e proporcionando um estado de hiperglicemia crônica<sup>18</sup>. Porém, o desequilíbrio do metabolismo glicêmico predispõe o paciente a inflamações gengivais e a um risco maior de desenvolvimento de doenças periodontais<sup>20</sup>. É importante ressaltar que o diabetes mellitus influencia na instalação e progressão da doença periodontal. Por outro lado, a severidade da doença periodontal pode afetar o controle glicêmico.

Estudos demonstram uma alta prevalência e maior gravidade da doença periodontal em indivíduos tabagistas<sup>21</sup>. É sabido que o uso do tabaco acarreta em uma maior perda óssea, perda de inserção e maior profundidade de sondagem quando comparado com não tabagistas<sup>22</sup>. No presente estudo, porém, foi observada uma baixa porcentagem de indivíduos que fazem uso do tabaco (25,68%).

Sendo a placa bacteriana o principal fator etiológico das doenças periodontais, o seu controle está diretamente relacionado com os hábitos de higiene bucal do paciente<sup>23</sup>. No presente estudo, pode-se observar que a minoria dos pacientes relatou nunca terem recebido instrução de higiene oral (IHO) (28,77%). Em relação ao número de escovações diárias, estas se aproximaram de três vezes ao dia. Já em relação ao uso do fio dental, está prática foi relatada ser inferior a uma vez ao dia (0,71). O pouco uso do fio dental pode estar associado ao fato de que muitas pessoas desconhecem a sua real função. Muitos pacientes acreditam que o fio dental serve para a remoção de restos alimentares impactados entre os dentes, ao passo que a sua verdadeira função é a remoção do biofilme interproximal<sup>24</sup>. Assim como o uso do fio dental, as visitas anuais ao cirurgião-dentista apresentaram uma baixa porcentagem chegando a menos de uma visita por ano (0,89).

## CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, é possível afirmar que os pacientes atendidos na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) seguem o perfil de pacientes periodontais relatados em outros estudos similares a este. Espera-se que esses pacientes possam ser instruídos corretamente quanto ao seu problema periodontal, visto que para a prevenção e tratamento de doenças gengivais é necessário um adequado controle do biofilme, sendo que esta prática não foi verificada entre os pacientes analisados.

## REFERÊNCIAS

1. Page RC, Kornman KS. The pathogenesis of human periodontitis: an introduction. *Periodontol* 2000. 1997;14:9-11.
2. Socransky SS, Haffajee AD, Cugini MA, Smith C, Kent RL Jr. Microbial complexes in subgingival plaque. *J Clin Periodontol*. 1998; 25(2):134-44.
3. Lindhe J, Lang KP, Karring T. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.
4. Machion L, Freitas PM, Cesar Neto JB, Nogueira Filho GR, Nociti Jr FH. A influência do sexo e da idade na prevalência de bolsas periodontais. *Pesq Odont Bras*. 2000; 14(1):33-7.
5. Gusmão ES, Santos RL, Silveira RCJ, Souza EHA. Avaliação clínica e sistêmica em pacientes que procuram tratamento periodontal. *Rev Odonto Ciênc*. 2005; 20(49):199-203.
6. Reis AR, Pereira ALA, Lopes FF, Alves CMC, Pereira AFV. Influência do tempo de cessação do hábito de fumar na condição Periodontal. *J Health Sci Inst*. 2012; 30(1):31-6.
7. Oliveira AGRC, Unfer B, Costa ICC, Arcieri RM, Guimarães LOC, Saliba NA. Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal: análise da metodologia proposta pela Organização Mundial de Saúde. *Rev Bras Epidemiol*. 1998; 1(2):177-89.
8. Broughton AM, Smales RJ. Comparison of dental needs with the treatments actually received. *Aust Dent J*. 1991; 36(3):223-30.
9. Abreu MHNG, Oliveira RFR. Características sociodemográficas dos usuários das Clínicas Integradas I e II do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Unimontes Científica*. 2002; 4(2):1-40.
10. Vieira VG, Fernandes AM, Machado APB, Grossman SMC, Aguiar MCF. Prevalência das alterações da normalidade e lesões da mucosa bucal em pacientes atendidos nas Clínicas Integradas de Atenção Primária (CIAPS) da Faculdade de Odontologia da UFMG. *Arq Odontol*. 2006; 42(4):257-336.
11. Moreira AC, Milanez LA, Okamoto T, Okamoto R. Perfil de pacientes submetidos a procedimentos odontológicos na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Marília (UNIMAR)-SP, em 2003. *Rev Odontol Araçatuba*. 2006; 27(2):136-41.
12. Nassari MRG, Silva AS, Yoshida AT. Levantamento do perfil socioeconômico de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade de Mogi das Cruzes e do tratamento ao qual foram submetidos: clínica endodôntica. *RSBO*. 2009; 6(3):272-8.
13. Reis SCGB, Santos LB, Leles CR. Clínica Integrada de Ensino Odontológico: perfil dos usuários e necessidades odontológicas. *Rev Odontol Bras Central*. 2011; 20(52):46-51
14. Araújo MVA. Estudo das condições de saúde bucal e necessidades de tratamento em pacientes do curso de odontologia da Universidade Federal do Pará

- [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo; 2003.
15. Mori GG, Turcio KHL, Gaspar CB, Pereira TRX, Buzinaro FA. Análise do perfil e da satisfação dos pacientes atendidos na Clínica Integrada do Curso de Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI. Rev OMNIA SAÚDE. 2007; 4(2):1-74.
  16. Jovino-Silveira RC, Caldas Júnior AF, Souza EHA, Gusmão ES. Razões das perdas dentárias nas cidades de Maceió e Recife, Brasil / Tooth loss reasons in Maceió and Recife, Brazil. Arq Odontol. 2004; 40(3):229-36.
  17. Gonçalves D, Martinez AET, Faraoni JJ, Rossa Junior C. Condições clínicas do periodonto de pacientes atendidos na clínica de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP, no período de 1994-1999. Rev Periodontia. 2005; 15(1):41-6.
  18. Freire Júnior JC, Lopes FF, Pereira ALA, Alves CMC, Pereira AFV. Perfil sistêmico de pacientes periodontais: estudo retrospectivo 2006 a 2009. Rev Pesq Saúde. 2011; 12(3):11-5.
  19. Gołębiewska M, Taraszkiewicz-Sulik K, Kuklińska A, Musiał WJ. Periodontal condition in patients with cardiovascular diseases. Adv Med Sci, 2006; 51(1):69-72.
  20. Grossi SG. Treatment of periodontal disease and control of diabetes: an assessment of the evidence and need for future research. Ann Periodontol. 2001; 6(1):138-45.
  21. Salum AW, Neto JBC, Salum EJ. Tabagismo e a doença periodontal. Revista Periodontia. 2007; 17(2):45-53.
  22. Gomes SC, Piccinin FB, Susin C, Oppermann RV, Marcantonio RA. Effect of supragingival plaque control in smokers and never-smokers: 6-month evaluation of patients with periodontitis. J Periodontol. 2007; 78(8):1515-21.
  23. Garcia PPNS, Corona SAM, Junior AV. Educação e Motivação: I. Impacto de um programa preventivo com ênfase na educação de hábitos de higiene oral. Rev Odontol UNESP. 1998; 27(2):393-403.
  24. Santos PA, Rodrigues JA, Garcia PPNS. Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal e comportamento de higiene bucal de professores de ensino fundamental. Cienc Odontol Bras. 2003; 6(1):67-74.

## CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

## AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

**Juliane Pereira Butze**  
juliane.butze@fsg.edu.br

Submetido em 29/03/2018

Aceito em 11/05/2018